

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 3, Nº07 - JULHO 2022

Volume 3, No. 07 | julho 2022

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL

Editores

Prof. Dr. Cassiano F. G. de Albuquerque

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

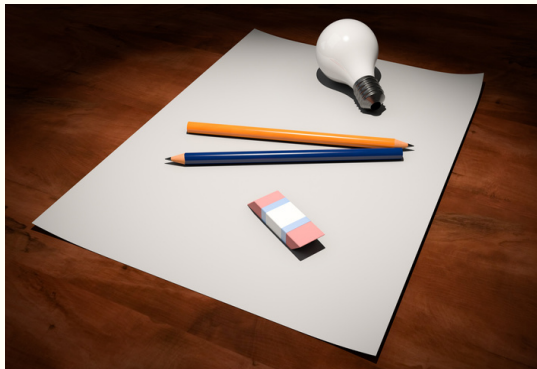
Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez





PROJETO EM DESTAQUE

TEATRO APLICADO (APPLIED THEATRE): INVESTIGAÇÕES SOBRE UM UNIVERSO EM EXPANSÃO

O projeto de pesquisa em destaque, neste mês, tem por finalidade desenvolver, organizar e difundir, no âmbito da pesquisa na graduação e da pós-graduação em Artes Cênicas, os conhecimentos referentes ao campo do teatro aplicado/applied theatre (termo utilizado no contexto internacional) ou teatro em comunidades (termo utilizado por pesquisadores no Brasil).

Um fenômeno constatado no Brasil e também em outras partes do mundo tem levado o teatro aos mais variados contextos e ampliado o seu acesso a diversos segmentos da sociedade. Trata-se de um universo que se amplia com grande velocidade, e passou a ganhar maior atenção do meio acadêmico, sobretudo, na última década. No Brasil, os estudos dedicados ao mesmo leque de práticas teatrais têm sido incluídos no campo da Pedagogia das Artes Cênicas, mais especificamente, na linha denominada "Teatro em comunidades".

Uma grande diversidade de práticas teatrais cruza a fronteira das salas convencionais do teatro comercial, para alcançar e agir sob outras esferas, como em projetos comunitários realizados nas periferias e favelas das grandes cidades; em ações na área da educação não formal, fora dos muros das escolas; em programas em prol dos direitos humanos e da saúde; nas ações patrocinadas por empresas, pela igreja; ou em projetos implementados pelas organizações não governamentais (ONGs).



A Prof.ª Marina Henriques realizou o seu pós-doutorado no Centre for Performance, Practice and Research, Universidade de Winchester/Inglaterra, 2018/2019)



Prof.ª Marina com um grupo de estudantes que participam dos projetos de Pesquisa e Extensão.

"Acredito que minha pesquisa, desenvolvida nos anos de Mestrado e Doutorado, mais recentemente no pós-doutorado e como docente na UNIRIO, esteja colaborando com o avanço científico da área. Contribuiu com a criação da disciplina "Teatro em comunidades" no curso de Licenciatura em Teatro, vem sendo tema de cursos ministrados por mim no Programa de Pós-Graduação no Ensino das Artes Cênicas (PPGEAC) e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), de artigos publicados em revistas e livros (nacionais e internacionais), participação em eventos (nacionais e internacionais) e orientações", explicou a coordenadora do projeto, a Prof.ª Dr.ª Marina Henriques Coutinho, docente do Departamento de Ensino do Teatro. Fazem parte da equipe orientandos da Graduação (05) e da Pós-Graduação (05).

Os resultados positivos da pesquisa se refletem qualitativamente na formação profissional e pessoal dos licenciandos em teatro, e dos pós-graduandos da equipe. Além da articulação entre os eixos da pesquisa e do ensino, a investigação promove também a interação com a extensão. O Programa Teatro em Comunidades, sob a coordenação da Prof.ª Marina, visa promover a produção do conhecimento em teatro, as práticas artísticas e pedagógicas, estimuladas pelo diálogo entre os alunos e grupos de jovens moradores das comunidades da Maré e da Penha.

Os projetos de pesquisa e extensão têm parceria com a Universidade de Michigan, por meio do Prison Creative Arts Project (PCAP). Desde 2012, ocorre intercâmbio de residências artísticas e acadêmicas entre docentes e alunos envolvidos nas ações extensionistas da Escola de Teatro e da instituição americana.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA DE PROTEÍNAS - LBP

LBP

Desde sua fundação, em 1997, o Laboratório de Bioquímica de Proteínas da UNIRIO (LBP) vem se dedicando às atividades de pesquisa, inovação, extensão e ensino, propiciando larga formação e aperfeiçoamento de recursos humanos, bem como a inovação de técnicas e procedimentos em sua esfera de atuação.

As instalações do LBP possibilitam a excelência na área de espectrometria de massas, identificando e quantificando compostos químicos em prol da ciência. Está localizado no campus da Avenida Pasteur, 296, tem como responsável L. C. Cameron, professor titular do Departamento de Genética e Biologia Molecular, e conta com uma equipe de aproximadamente 15 integrantes.

"Em 2013 inauguramos o Centro de Inovação em Espectrometria de Massas, o IMasS-LBP. Na época, a Waters Corporation - uma das maiores companhias mundiais no ramo científico de equipamentos analíticos - reconheceu o IMasS-LBP como um dos 30 Centros de Inovação Waters no mundo, ao lado dos já existentes nos USA, Reino Unido, Índia, Irlanda, Singapura e Suécia. O LBP, hoje, é um laboratório com mais de 25 milhões de reais investidos em equipamentos. Adicionalmente, em novembro de 2015, o LBP foi credenciado como Laboratório de Referência Merck-Sigma-Aldrich, um dos poucos do mundo a ter este selo", informou o Prof. Cameron.



Uma integrante da equipe em atividades no laboratório

Os equipamentos do laboratório permitem grande capacidade analítica para ser utilizada, mas não restrita, em análises de água, solo, resíduos, aplicações na saúde, medicina, alimentos, fármacos e drogas, avaliações forenses, ecologia ou poluição. Na realidade a diversidade da planta do LBP permite quase todas as aplicações da espectrometria de massas.

Atualmente, três linhas de pesquisa estão sendo desenvolvidos no LBP, são elas: "Diagnóstico e Intervenção Metabólica em Atletas de Alto Rendimento. Uma abordagem Esportômica", o termo Esportômica foi criado, a fim de distinguir esta abordagem única, em que o treinamento esportivo e competições são caracterizados usando abordagens "-ômicas" (metabolômica, proteômica etc.) e análises clínicas laboratoriais clássicas, mas também são usados em paralelo para estudar doenças que são enfrentadas pela população em geral.

"Metabolismo de Aminoácidos e Amônia em situações de stress metabólico", este modelo utiliza o exercício, em que a demanda energética é aumentada para aumentar a amonemia e estudar o metabolismo.

Na terceira linha de pesquisa "Farmacologia: Identificação e Metabolismo de Moléculas em Doping ou de interesse em Saúde Humana", o LBP trabalha no desenvolvimento de metodologias que permitam a identificação e quantificação de substâncias proibidas no doping esportivo e seus metabólitos.



Fachada do LBP

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

-Todo o material do LBP-IMasS é de conhecimento público. O acesso é para toda a comunidade científica brasileira e mundial.

-Links do LBP:

E-mail: lbp@unirio.br

PROJETOS INOVADORES

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E DETECÇÃO VIA qPCR DE MICROALGAS TÓXICAS DO BRASIL

As Florações de Algas Nocivas (FANs) causam impactos ecológicos, econômicos e sociais que têm sido acentuados pelas mudanças climáticas. Algumas microalgas, como as dos gêneros *Alexandrium*, *Gambierdiscus*, *Karlodinium*, *Ostreopsis* e *Prorocentrum*, são fonte de potentes toxinas que podem ser bioacumuladas na fauna marinha e causar intoxicação em animais e humanos. A correta identificação de uma espécie é condição fundamental, não somente para inventários de biodiversidade e como unidade de estudos ecológicos, mas também para a utilização dos recursos naturais (indústria alimentícia, turística etc.), para a segurança alimentar e para a saúde pública. Em se tratando de microalgas tóxicas, a correta identificação taxonômica é ainda mais vital, uma vez que a toxicidade entre espécies de um mesmo gênero pode variar mais de 1.700 vezes.

Entretanto, devido à estrutura relativamente simples destes organismos, à baixa quantidade de caracteres diagnósticos, à plasticidade fenotípica e à ocorrência de espécies crípticas, a taxonomia deste grupo não é trivial, sendo indispensável a análise de DNA para a confirmação taxonômica de muitas espécies.

Este projeto visa caracterizar a diversidade de microalgas tóxicas da costa e de ilhas oceânicas do Brasil. Além disso, objetiva desenvolver um método de detecção rápida de algumas espécies com maior potencial tóxico, utilizando PCR Quantitativo em Tempo Real (qPCR), visando ao monitoramento de FANs.

O projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Fabiano Salgueiro e seus colaboradores Dra. Silvia Mattos Nascimento (IBIO, CCBS), Amanda S. Goulart (Mestre, PGBIO-UNIRIO), Geovanna T. Borsato (doutoranda, PGBIO-UNIRIO), Rodrigo A. F. da Silva (doutorando, PGBIO-UNIRIO), Karoline Telles de Oliveira (doutoranda, PGBOT, Museu Nacional, UFRJ) e Nathália Menezes (PIBIC-UNIRIO).



Professor Dr. Fabiano Salgueiro



Karoline Oliveira no LABEM

INOVAÇÃO

Atualmente constituímos um dos raros grupos de pesquisa no país a realizar estudos morfológicos, genéticos e químicos (toxinas) de microalgas marinhas, com ênfase em espécies de dinoflagelados potencialmente tóxicos. O conhecimento sobre a ocorrência e o monitoramento destas espécies no ambiente costeiro é essencial como medida de prevenção dos seus efeitos nocivos. O método de detecção destas microalgas tóxicas via qPCR em desenvolvimento poderá ser objeto de patentes e constituirá uma ótima ferramenta para o monitoramento das espécies nocivas no Brasil, sendo importantes para estudos ecológicos, para o comércio (aquicultura, turismo etc.), para a segurança alimentar e para a saúde pública.

RESULTADOS PREVISTOS

Espera-se incrementar o conhecimento sobre a diversidade de microalgas tóxicas da costa brasileira e desenvolver um método molecular de detecção rápida de algumas espécies, com maior potencial tóxico, através de qPCR. Estes testes de detecção de microalgas via qPCR poderão ser objeto de patente.

Além disso, pretende-se contribuir para a coleção *in vivo* de microalgas marinhas da UNIRIO, sob responsabilidade da Dra. Silvia M. Nascimento.

O desenvolvimento deste projeto vem contribuindo para a formação de profissionais (graduação, mestrado e doutorado) altamente qualificados, com visão multidisciplinar, abrangendo, por exemplo, as áreas de taxonomia, genética e ecologia de organismos marinhos. Além disso, também estão sendo publicados artigos científicos em periódicos internacionais de alto impacto.

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Conhecer a biodiversidade é fundamental para a conservação e a utilização dos recursos naturais. No caso das microalgas nocivas, identificar corretamente as espécies é essencial, especialmente para a segurança alimentar e para a saúde pública. Além disso, o protocolo de identificação rápida de microalgas tóxicas via qPCR a ser consolidado no presente projeto será de grande utilidade para o monitoramento destas espécies.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Recursos do Mar:** Período de submissão até às 23:59h, horário de Brasília, do dia 15 de agosto 2022.
- **Programa CAPES/Brafitec:** Período de submissão até às 17:00h, horário de Brasília, do dia 19 de setembro de 2022.
- **Programa CAPES/Brafagri:** Período de submissão até às 17:00h, horário de Brasília, do dia 19 de setembro de 2022.
- **Programa Emergencial de Solidariedade Acadêmica:** Período de submissão até às 23:59h do dia 25 de agosto de 2022.
- **Prêmio CAPES/Fundação Grupo Volkswagen de Excelência em Pesquisa em Mobilidade Urbana Sustentável:** Período de submissão até o dia 08 de agosto de 2022.
- **Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt:** Período de submissão de 01 de junho de 2022 até às 17h, horário de Brasília, do dia 30 de novembro de 2022.

CNPq

- **Chamada CNPq/DECIT/SCTIE/MS nº 48/2022 para Estudos de Avaliações Executivas de Políticas Públicas de Saúde:** Período de submissão até 01 de setembro de 2022.
- **Chamada CNPq/MCTI nº 42/2022 apoio a Projetos Cooperativos em Nanotecnologia no âmbito do Centro Brasileiro Argentino de Nanotecnologia - CBAN:** Período de submissão até 22 de agosto de 2022.
- **Chamada CNPq/MCTI-FNDCT CT-Petro nº 43/2022 - Combate à poluição no mar e ambientes marinhos causada pelo plástico e seus subprodutos:** Período de submissão até 05 de setembro de 2022.

FAPERJ

- **Edital FAPERJ nº 07/2022 – Programa Pesquisador na Empresa:** Período de submissão até 26 de agosto de 2022.
- **Edital FAPERJ nº 14/2022: Doutor Empreendedor: Transformando Conhecimento em Inovação – 2022:** Período de submissão até 26 de agosto de 2022.
- **Edital FAPERJ nº 15/2022 – Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no RJ – 2022:** Período de submissão até 01 de agosto de 2022.
- **Edital FAPERJ nº 17/2022 – Programa Pós-Doutorado Nota 10:** Período de submissão até 25 de agosto de 2022.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

Fulbright Brasil: Saúde pública na University of California, San Diego: Bolsa para professores/pesquisadores realizarem pesquisa e ministrarem aulas na área de Saúde Pública na renomada UC, San Diego. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Saúde global na Rutgers: Oportunidade de ensino e pesquisa na área de saúde global para professores e pesquisadores. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Professor e pesquisador visitante júnior: Dez bolsas de ensino e/ou pesquisa, em todas as áreas, para professores e pesquisadores provenientes de instituições de ensino superior, com menos de sete anos de PhD. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Professor e pesquisador visitante: Dez bolsas de ensino e/ou pesquisa para professores e pesquisadores de todas as áreas, com mais de sete anos de PhD. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Pesquisa e ensino nas áreas STEM na University of California, Davis: Bolsa para realizar ensino e pesquisa nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática na renomada Universidade da Califórnia, Davis. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Pesquisa e ensino na Emory University: Bolsa para docência e pesquisa podendo englobar áreas como humanidades; ciência; ciências sociais; artes, direito; biomedicina; saúde pública; enfermagem e administração. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: FLTA: ensino de português nos EUA: Bolsas para jovens professores de inglês/português serem assistentes de ensino de português como segunda língua em universidades americanas. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Cátedra

Fulbright Brasil: Estudos interdisciplinares na Purdue University: Economia Agrícola: Bolsa para docência e pesquisa em Economia Agrícola com abordagens interdisciplinares. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Doutorado-sanduíche: A Comissão Fulbright vai oferecer até trinta bolsas em todas as áreas do conhecimento para brasileiros desenvolverem parte de sua pesquisa nos Estados Unidos. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

Fulbright Brasil: Ciência de Materiais & Nanoengenharia na Rice University: A Cátedra em Ciência de Materiais & Nanoengenharia se destina a professores e pesquisadores com comprovada experiência na área, incluindo física de materiais e/ou química de materiais. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Centro de Câncer M.D. Anderson na University of Texas: Fulbright e o mais importante Centro de tratamento e pesquisa de câncer, M.D. Anderson, fazem acordo para Cátedra. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Artes, Ciências Humanas e Sociais em Yale: A Cátedra em Artes, Ciências Humanas e Sociais na Yale University se destina a professores e pesquisadores com comprovada experiência. O candidato selecionado deverá realizar pesquisa e/ou lecionar uma disciplina para pós-graduação ou graduação avançada. Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Cátedra Dra. Ruth Cardoso na Georgetown University: A mais prestigiosa das cátedras da Comissão Fulbright para professor e pesquisador sênior nas áreas de Antropologia, Ciência Política, Sociologia e História do Brasil. Inscrições abertas até 07 de agosto de 2022.

Fulbright Brasil: Ciências do Patrimônio no National Archives and Record Administration (NARA): Uma bolsa de estudo para pesquisadores ou profissionais das Ciências do Patrimônio ou de áreas afins no Heritage Science Research and Testing Laboratory do National Archives and Records Administration (NARA). Inscrições abertas até 15 de outubro de 2022.